

MILHO – Junho/2022

Safra 21/22

Milho 1ª Safra

A cultura já teve seu ciclo finalizado no estado, tendo sua colheita sido concluída ainda no mês de maio. A produção total de milho 1ª safra atingiu 5.512,8 mil toneladas, um aumento de produção de 9,0% em relação à safra passada. Este aumento é resultante das melhores condições pluviométricas ocorridas durante o período de desenvolvimento das lavouras.

Milho 2ª Safra

As lavouras de milho 2ª safra já encerraram seu ciclo de desenvolvimento fenológico e já tiveram suas primeiras lavouras colhidas, cerca de 10% do total das áreas. Nesse início de colheita o avanço ainda está lento, pois na maioria das lavouras os grãos ainda não atingiram umidade desejável para serem colhidos.

As expectativas são ainda de maior redução da produtividade, uma vez que o clima foi muito seco durante o desenvolvimento das lavouras, e o resultado deverá ser mais bem apurado à medida que as lavouras forem sendo colhidas.

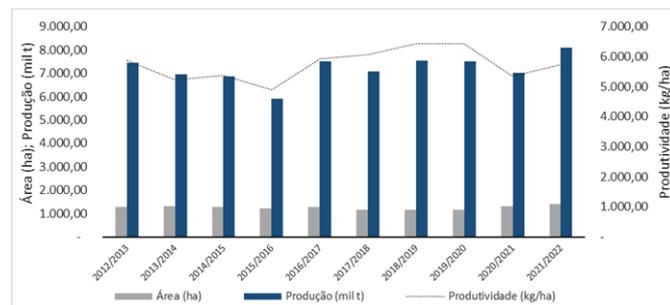
Além das condições pluviométricas desfavoráveis, houve lavouras que foram abandonadas devido ao comprometimento da produção tornar inviável a realização dos tratamentos culturais, assim as lavouras infestaram de cigarrinhas e que posteriormente migraram para as lavouras que estavam sendo bem conduzidas, prejudicando estas também.

Neste 10º levantamento a estimativa de produção ficou em 2.574,2 mil toneladas, registrando-se uma produtividade de 4.502,0 kg/ha, o que, mesmo com todos os problemas climáticos desta safra, representa um incremento de 13,3% na produtividade quando comparado à safra passada.

Milho Total

A área total destinada à cultura do milho no estado foi de 1.411,7 hectares para esta temporada, mantendo o recorde de maior área para cultura nas últimas 20 safras. Em função das quebras registradas no milho 2ª safra, a produção estimada sofreu correção da ordem de 4,3 %, atingindo 8.087,1 mil toneladas.

Gráfico 1: Série Histórica de Milho – MG



Fonte: Conab.

Preços e Mercado

Mesmo com o início da colheita do milho 2ª safra, o mercado seguiu estável em relação aos preços praticados. Isto se deve à expectativa de safra que já estava precificada e também ao fato de aos negócios serem mais restritos, uma vez que os compradores ainda estavam à espera do período de maior oferta para realizarem negócios de maior volume.

Em junho registrou-se preço médio de R\$ 78,27/60 kg, uma leve correção de 0,7% em relação ao mês de maio.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	81,68	82,50	-0,99%	94,20	-13,29%
Bambuí	78,68	79,73	-1,32%	91,45	-13,96%
Paracatu	72,95	73,18	-0,31%	86,05	-15,22%
Passos	79,27	80,50	-1,53%	90,70	-12,60%
Patos de Minas	80,27	80,82	-0,68%	88,89	-9,70%
Uberaba	79,68	79,76	-0,10%	91,32	-12,75%
Uberlândia	80,68	80,93	-0,31%	88,77	-9,11%
Unai	72,95	73,18	-0,31%	86,89	-16,04%
MG	78,27	78,83	-0,70%	89,78	-12,82%

Fonte: Conab.